



XIV SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

07 a 12 de dezembro de 2020

ISSN 2594-8237

PANORAMA DO CONSUMO DE PESCADO NA ÁREA URBANA DO MUNICÍPIO DE ITACOATIARA/AM, BRASIL

Nathasha Koide Lima¹; Márcia Reis Pena¹; Cris Rocha dos Anjos²; Nicanor Tiago Bueno Antunes; Luanderson dos Santos Gama¹

¹Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia – Universidade Federal do Amazonas. Rua Nossa Senhora do Rosário, 3683 – Tiradentes – Itacoatiara/AM

²Engenheira de Pesca do Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas – IDAM/Itacoatiara.

³Programa de Pós-graduação em Entomologia do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA

*koidenathasha@gmail.com, marciarpena@yahoo.com.br, chr.anjos@gmail.com ,
tiagobueno.a@hotmail.com, luandersongama23@gmail.com.*

Resumo: A pesca é uma das atividades humanas mais importantes e possui um destaque especial para a população do Amazonas, como principal fonte de renda para muitos ribeirinhos e terceiros. O consumo de peixes no estado é elevado quando comparado a outros estados brasileiros. Mesmo em municípios que possuem acesso por via aérea, fluvial e rodoviária, como Itacoatiara, há uma preferência pelo pescado, no entanto, são escassas as informações referentes ao perfil de consumo. Assim, o objetivo desse estudo foi de elaborar um panorama do consumo de peixes na área urbana de Itacoatiara/AM. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa, com CAAE: 19905219.8.0000.5020, a pesquisa foi realizada na área urbana de Itacoatiara/AM, no período de fevereiro a março de 2020. A aplicação dos questionários foi feita nas quatro zonas da cidade (norte, leste, oeste e sul) e foram selecionados, de modo aleatório, três bairros por zona, totalizando 12 bairros dos 24 que a cidade possui. Em cada bairro foram realizadas entrevistas em 6 domicílios, com ao todo 72 entrevistas. Os participantes foram maiores de 18 anos, independente de sexo, cor, raça e crença, que se disponibilizaram a responder espontaneamente à entrevista. O questionário possuía 21 questões relativas ao do consumo do pescado. Os entrevistados foram questionados sobre qual tipo de proteína animal que consumiam diariamente, para 50% foi o frango, seguido por peixe (29,17%). Quanto ao hábito de consumir pescado semanalmente, 91,67% relataram consumir, 4,17% raramente e 4,17% não consumiam. Em relação as vezes de consumo na semana, 34,85% responderam consumir o produto de 2 a 3 vezes. 57,58% dos indivíduos relataram fazer apenas uma refeição por dia que incluía pescado, enquanto 42,42% realizavam duas refeições, revelando um alto consumo durante o dia. A forma de preparo mais comum foi cozida (48,48%), seguido de assado e frito (36,36% e 15,15% respectivamente). Para a quantidade em cada refeição, 54,55% dos participantes responderam consumir apenas um peixe por refeição, ou uma porção; o que corresponde, em média, de 100 a 200 g de pescado. Com relação a preferência, 98,48% optou por peixes com escama. No momento da compra, 98,61% optam pelo pescado fresco e 1,39% na forma resfriada. Em relação ao pescado adquirido ser o da



SNCT-ITA 2020

XIV SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

07 a 12 de dezembro de 2020

ISSN 2594-8237

preferência do entrevistado, 89,39% relataram que sim e 10,61% relataram que não. Os entrevistados que não consumiam os peixes de sua preferência, foram indagados sobre o motivo e 57,14% relatam que a qualidade dos peixes que mais gostavam não era de boa, já 42,85% por conta do preço elevado. Na ausência ou impossibilidade da compra do pescado, 59,72% escolhe o frango para substituir, 29,16% carne bovina, 8,33% enlatados e 2,78% consomem outros tipos de alimento. Diante dos resultados percebe-se que a alimentação dos moradores da área urbana de Itacoatiara/AM recebe forte influência do mercado globalizado, quando verificamos o elevado consumo da carne de frango. No entanto, o consumo do pescado ainda se mostra expressivo e frequente.

Palavras-chaves: Pescado; hábitos alimentares; Médio Amazonas